

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS

**ROSA, Liane Serra da
MACKEDANZ, Luiz Fernando
lianeserra@bol.com.br**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Educação/Formação de Professores**

Palavras-chave: Professor de Ciências; Formação inicial; Currículo interdisciplinar.

1 INTRODUÇÃO

A necessidade de um conteúdo interdisciplinar nas Séries Finais do Ensino Fundamental, choca com a formação inicial que apresenta o professor de Ciências. Na verdade, a maneira como se dispõe a organização curricular do ensino de Ciências, exige que o professor tenha um conhecimento amplo de todas as áreas como: a Biologia, a Física e a Química, e no decorrer de sua formação isso normalmente não ocorre. Portanto, o trabalho buscou analisar como estes professores que se encontram no exercício da docência lidam com as dificuldades impostas pelo currículo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O educador em Ciências tem sido historicamente exposto a uma série de desafios, pois é ele, normalmente, que ministra as disciplinas de Ciências nas séries finais do Ensino Fundamental. Em geral, este papel é destinado aos professores egressos do curso de Biologia, porém na formação inicial não há uma preparação adequada para abordar os conteúdos de forma interdisciplinar.

Isto ocorre, pois as Ciências Naturais não se constituem em um bloco único de conhecimento, mas são subdivididas em diversos ramos especializados: Astronomia, Biologia, Geociências, Física, Química, entre outras (PAGANOTTI; DICKMAN, 2011). No Ensino Fundamental, os conteúdos de Biologia, Física e Química estão elencados numa única disciplina: Ciências, o que faz com que ela tenha um caráter interdisciplinar que deve ser considerado na organização curricular.

Entretanto, é imprescindível questionar se a formação do professor de Ciências é suficiente para capacitá-lo interdisciplinarmente e aproximá-lo de práticas pedagógicas que possam realmente atribuir um significado na construção do seu conhecimento.

Espera-se que o professor possa construir uma identidade profissional que lhe garanta uma ação docente eficaz, mais coerente com as exigências atuais em torno do ensino de Ciências (MONTEIRO e TEIXEIRA, 2004).

O que vemos, no entanto, é que a própria formação docente durante a graduação está dissociada da prática, visto que, não o aproxima da realidade em sala de aula. Muitas são as dificuldades enfrentadas pelo professor que leciona a disciplina de Ciências, ao passo, que muitos ficam presos ao livro didático e poucos se sentem confiantes para desenvolver os conteúdos e atividades relacionadas ao programa.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O trabalho se utilizou da Análise Textual Discursiva, caracterizando a parte qualitativa da pesquisa. Os dados nesta análise partiram do referencial teórico sobre o assunto, compilando com a análise do questionário aplicado aos estudantes e ao discurso dos professores entrevistados.

Os sujeitos da pesquisa foram os: professores e alunos do ensino de Ciências nas Séries Finais do Ensino Fundamental. O estudo vislumbra apontar os resultados já analisados da entrevista feita com os professores.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foram entrevistados seis professores que lecionam a disciplina de Ciências, sendo dois de cada área (Biologia, Física e Química). Os resultados encontrados no trabalho apontam que os professores de Ciências não se sentem seguros para trabalhar de forma interdisciplinar. Todos foram unânimes ao relatar que preferem trabalhar com a série correspondente a sua área de habilitação, entretanto, quando confrontados o que fazem para superar este desconforto que sentem em sala de aula, mais uma vez, todos assumem a necessidade de ter que estudar antes os conteúdos, dos quais não tiveram a plena formação. Por fim, outro dado importante registrado por esses professores, foi à questão da formação continuada, como proposta para superar parte desse desconforto vivenciado, caminhando assim para ações que corroborem para a construção de um conhecimento interdisciplinar e não fragmentado, como vem sendo apresentado até o momento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que os professores de Ciências passam por uma série de desafios, os quais incluem acompanhar as descobertas científicas e tecnológicas, constantemente manipuladas e inseridas no cotidiano, disponibilizando-as de forma acessível aos alunos, em contrapartida, para muitos educadores, tais desafios são agravados por deficiências em suas licenciaturas.

O propósito do estudo é propor ações que viabilizem ao professor construir uma identidade profissional que lhe garanta uma ação docente eficaz, mais coerente com as exigências atuais em torno do ensino de Ciências.

REFERÊNCIAS

MONTEIRO, Marco A. A.; TEIXEIRA, Odete P. B. Propostas e avaliação de atividades de conhecimento físico nas séries iniciais do ensino fundamental. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v.21, n.1: 65-82, abr. 2004.

PAGANOTTI, A.; DICKMAN, A. Gomes. Caracterizando o Professor de Ciências: Quem ensina tópicos de Física no Ensino Fundamental? **Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências** - VIII ENPEC e I CIEC, 2011. Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/listaresumos.htm>>. Acesso em: 06 jun. 2013.